

MULTIPLICAÇÃO E CONSERVAÇÃO *IN VITRO* DE ERVA-CIDREIRA (*Melissa officinalis* LAM.) A PARTIR DE GEMAS AXILARES

ELMA DOS SANTOS SOUZA⁹¹; MARIA ALICE ARGÔLO VICENTE¹; MANOEL LEANDRO DOS SANTOS NETO⁹²; WELITON ANTONIO BASTOS DE ALMEIDA².

A importância das plantas medicinais no tratamento das diversas enfermidades é expressiva, podendo ser constatada pelo aumento do consumo de fitoterápicos na população mundial. A *Melissa officinalis* (Lam.), vulgarmente conhecida como erva cidreira, é uma espécie pertencente à família *Lamiaceae*, que apresenta agradável aroma sendo bastante utilizada na medicina popular. Entretanto, ainda não se tem a comprovação científica da espécie botânica em uso popular, da concentração do princípio ativo no extrato (chá) e da real eficácia do medicamento. O emprego de técnicas biotecnológicas constitui-se em uma ferramenta bastante útil para exemplares com propriedades desejáveis, como a erva cidreira. A multiplicação *in vitro* é uma excelente estratégia para a produção de mudas em larga escala, curto espaço de tempo, alta qualidade fitossanitária e em qualquer época do ano, trazendo benefícios como a diminuição do extrativismo predatório de espécies nativas, o estabelecimento de plantios para fins comerciais e disponibilidade de plantas para estudos farmacológicos. Assim, o objetivo deste trabalho foi adequar meios de cultura, tipos de explantes e condições de cultivo visando à micropropagação de erva cidreira. Brotações laterais de plantas oriundas do campo foram utilizadas como fonte de explantes. Estes, gemas axilares, foram extraídos e desinfestados em solução de hipoclorito de sódio diluída, na proporção 3:1, durante 25 minutos. Posteriormente, foram lavados quatro vezes em água esterilizada e cultivados em placas de *Petri* (100 x 15 mm) contendo 20 mL de meio de cultura MS solidificado com Ágar (0,8%), suplementado com 25 g L⁻¹ de sacarose e BAP (0,0; 1,0; 2,0; 3,0; 4,0 e 5,0 mg L⁻¹). Os explantes foram mantidos sob fotoperíodo de 16 horas, à temperatura de 27° ± 2°C. Foi avaliado o número de explantes responsivos. Os resultados parciais apresentam a concentração de 3,0 mg L⁻¹ BAP como aquela de maior percentagem (80%) em explantes responsivos.

Palavras-chave: Plantas medicinais, cultivo *in vitro*, micropropagação

⁹¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. elmagrufba@hotmail.com.br; aliceargolo@yahoo.com.br

⁹² Faculdade Maria Milza - FAMAM. welliton@mariamilza.com.br